

pereceu recentemente, eu encontraria algum tipo de substância no sangue morto de um cadáver humano em decomposição?

Mas antes que eu possa me sentir culpado por um pensamento tão vil, um grito ecoa, claro através da baía.

Minha cabeça se levanta rapidamente dos túmulos, e olho para ver um pequeno ponto de luz se movendo para frente e para trás na água escura, e então um barco sendo balançado, ondas espirrando. Meus ouvidos captam um rosnado e sons de estalo, então mais gritos, como se alguém estivesse sendo dilacerado.

"Socorro!" alguém do barco grita. "Socorro! Estamos nos afogando! Senhor nos ajude!"

Eu posso me mover rápido quando preciso, mais rápido do que qualquer criatura. Corro para onde o barco a remo está amarrado à costa e rapidamente o empurro para a água. Não há ninguém por perto para me ver na escuridão, me ver me movendo em velocidades não naturais, desumanas, e estou no barco em segundos, remando rápido pela água calma.

Chego ao barco afundando e vejo uma cena de horror.

Há três homens. Dois estão vivos e aterrorizados, enquanto o outro está morto, cortado ao meio com suas entranhas arrancadas. Há evidências de uma quarta pessoa, o toco ensanguentado de uma perna no canto.

O cheiro de todo o sangue faz minha boca salivar, minha visão fica afiada e sinto meus dentes se transformando em presas.

Faço o sinal da cruz e rezo para manter o monstro afastado.

Preciso salvar esses homens.

"Padre Aragon!", grita um deles. "Por favor, ajude-o."

Os moradores daqui sabem que posso curar os outros graças à ajuda de Deus.

Eles não suspeitam da minha bruxaria. Mas nem eu posso curar um homem cujo coração e fígado estão faltando.

Balanço a cabeça, engolindo em seco. "O que aconteceu aqui?"

Os dois homens se entreolham. Alonso e José Carlos, acredito que seus nomes são. Pescadores honestos.

"O que aconteceu?" Repito, querendo fugir do sangue e da carne o mais rápido que puder.

"Você não vai acreditar em nós", diz José Carlos, com a voz trêmula e os olhos arregalados.

"Mas estávamos pescando o peixe-negro. Então, ele apareceu na água.

Nós pensamos que era uma mulher se afogando, precisando de ajuda. Presa em nossa linha, talvez. Mas estávamos errados." Ele faz uma pausa. "Era uma Syren."